

Estudo Deloitte "Budget Watch" resume a opinião de empresários e gestores sobre o OE2015

Empresários elogiam política de privatizações e exigem maior flexibilidade laboral

Lisboa, 9 de Dezembro de 2014 – Os empresários e gestores que compõem o Conselho Consultivo Empresarial do "Budget Watch" relativamente ao Orçamento do Estado para 2015 (OE2015), desenvolvido pela **Deloitte** numa parceria com o ISEG desde 2010, elogiam a estabilidade macroeconómica e o alinhamento entre prioridades públicas e cadeias de valor empresariais.

Ao invés, as maiores críticas da comunidade empresarial vão para as políticas de compromisso para o crescimento, a flexibilidade produtiva dos factores trabalho e o capital e as medidas relativas ao estímulo de regimes concorrenciais. A comunidade empresarial pontua ("Índice Deloitte Pro-Business") com 43 pontos, numa escala de 100, o OE2015, a mesma classificação dada no ano passado, o que traduz que a actual proposta de orçamental não é suficientemente atractiva para as empresas a classificarem como "adequada".

"No geral, podemos dizer que a opinião dos empresários e gestores relativamente à responsabilidade orçamental no estímulo ao crescimento económico não se alterou significativamente em relação ao ano passado. Isto significa que não foi o final do programa de resgate que permitiu uma mudança significativamente relevante nas políticas orçamentais e que, de certa forma, a contribuição do Estado para a alteração do modelo de crescimento económico ainda está aquém das expectativas", sintetiza Carlos Loureiro, *Tax Managing Partner* da Deloitte.

As medidas melhor avaliadas relativamente ao OE 2015 foram as respeitantes às políticas concorrenciais através de privatizações (63 pontos), melhoria da informação relativa a contas públicas (57 pontos), estabilização da inflação (56 pontos), políticas de eliminação de barreiras de acesso a mercados (53 pontos) e informação sobre dívida pública e compromissos futuros (52 pontos). Por outro lado, as iniciativas que ficaram mais abaixo das expectativas do sector empresarial dizem respeito ao *trade-off* entre a regulação de interesses públicos e iniciativas privadas (28 pontos), incentivos públicos para a promoção da mobilidade dos recursos humanos (29 pontos) e informação sobre a difusão dos efeitos positivos e negativos dos investimentos públicos (31 pontos).

O "Budget Watch" resume a avaliação global dos empresários e gestores relativamente à responsabilidade orçamental de estímulo ao crescimento económico e os princípios orçamentais promotores de crescimento, produtividade, emprego, inovação e competitividade.

Consulte em anexo a versão completa do "Budget Watch - Índice Deloitte OE 2015". Veja os vídeos e consulte toda a informação sobre o OE2015 em www.orcamentoestado.com.

Em Portugal e Angola, a **Deloitte** tem escritórios em Lisboa, Porto e Luanda e conta com cerca de 1.800 profissionais que assumem diariamente um compromisso com a excelência e prestam serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria e *corporate finance*.

###

Sobre a Deloitte

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respectivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão e *corporate finance* a clientes nos mais diversos sectores de actividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 200.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão de excelência.

A informação contida neste comunicado de imprensa está correcta no momento do envio à comunicação social.

###

Para mais informações contactar:

Departamento de Comunicação e Press Relations da Deloitte

Miguel Jerónimo
mijeronimo@deloitte.pt
Tel: 210 423 064

Filipa Matos
mamatos@deloitte.pt
Tel: 210 423 038